

E@D - Inquérito aos Professores – 3ª fase

A concluir os inquéritos de monitorização do E@D, a 3ª fase pretende projetar o início do próximo ano letivo, procurando aferir a opinião dos professores sobre a melhor forma de corrigir ou rentabilizar as estratégias de E@D implementadas neste 3º período.

Assim, do universo de 109 professores:

- 5 pertencem ao pré-escolar (4,6%)
- 21 ao primeiro ciclo (19,3%)
- 14 ao segundo ciclo (12,8%)
- 26 ao terceiro ciclo (23,9%)
- 43 ao secundário (39,4%)

Das respostas obtidas, **destacam-se** os seguintes dados:

1. O que correu menos bem na modalidade de ensino a distância aplicada nos últimos meses:
 - a. Nada a referir (23) – **21,1%**
 - b. A motivação dos alunos (45) – **41,3%**
 - c. Falta de equipamento informático ou equipamento deficiente (27) – **25,8%**
(sendo que 21 respostas, 19,3%, identificam esta falta nos alunos e 6, 6,5%, nos professores)
 - d. Entre as restantes respostas, sublinhe-se com mais de uma ocorrência a referência a:
 - i. Falta de acompanhamento por parte de um adulto/encarregado de educação (2 respostas)
 - ii. A possibilidade de utilização da câmara desligada (2 respostas)
 - iii. Ligação deficiente de internet (2 respostas)

2. O prolongamento do 3º período foi considerado:
 - a. Uma boa solução (63) – **57,8%**
 - a. Muito útil (13) – **11,9%**
 - b. Útil (50) – **45,9%**
 - b. Uma solução inadequada (46) – **42,2%**
 - a. Pouco útil (37) – **33,9%**
 - b. Inútil (9) – **8,3%**

3. Mantendo-se no próximo ano as condicionantes do afastamento social, a melhor solução a desenvolver pela escola será:
 - a. Ensino misto (62) – **56,9%**
 - b. Presencial, mas com novas condições (31) – **28,4%**
 - c. E@D, mas com novas condições (11) – **10,1%**
 - d. Igual ao sistema que foi agora desenvolvido (5) – **4,6%**

4. Na discriminação das “...novas condições” assinaladas na resposta anterior **agrupam-se** os seguintes dados (sendo que em algumas respostas se podiam encontrar mais que uma sugestão):
 - a. No regime presencial
 - i. Redução do número de alunos por turma - **25** respostas
 - ii. Organização dos horários por turnos – **10** respostas
 - iii. Divisão do ano em semestres – **1** resposta
 - iv. Ensino profissional e Educação Física necessariamente com aulas presenciais – **1** resposta
 - b. No regime E@D
 - i. Obrigatoriedade de manter a câmara ligada – **3** respostas
 - ii. Aulas síncronas mais longas – **4** respostas (sendo que 1 sugere todas as aulas síncronas)
 - iii. Outra plataforma que não o moodle – **3** respostas
 - iv. Maior penalização na avaliação dos alunos incumpridores – **2** respostas
 - v. Outra plataforma que não o meet – **1** resposta

Numa perspetiva global, percebemos que, na avaliação do final do presente ano letivo, não há um aspeto que manifestamente se destaque dos demais, enquanto que na projeção do próximo a maioria opta por um ensino misto. Assim:

- Na avaliação do E@D neste ano letivo:
 - Dividem-se as opiniões quanto à utilidade do prolongamento do 3º período, ainda que a maioria assinale a sua utilidade;
 - Os aspetos menos positivos do E@D implementado prendem-se com a falta de motivação dos alunos (41,3%). Mas, se assumirmos que a falta de equipamento informático será uma questão a ser ultrapassada, deduz-se que, nessa altura, 46,9% das respostas “nada” teriam a referir?;
- Na projeção do ano letivo 2020-2021, mantendo-se as condicionantes do afastamento social:
 - A grande maioria das respostas (85,3%) pressupõe o ensino presencial, preferencialmente o ensino misto (56,9%).
 - A redução do número de alunos por turma e a organização dos horários em turnos são as estratégias mais referidas (aliás, surgem em 8 respostas referidas em conjunto)
 - Na opção pelo E@D, a estratégia mais referida como necessária é a obrigatoriedade dos alunos manterem a câmara ligada, logo seguida da valorização das aulas síncronas em relação aos trabalhos autónomos dos alunos.

A Equipa da Qualidade,
Julho 2020